

DOCÊNCIA DO ENSINO RELIGIOSO

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Docência do Ensino Religioso pretende qualificar profissionais da área, desenvolvendo ações para acompanhar atividades ligadas ao ensino religioso, bem como, contribuir para a formação de um profissional com ampla visão da área que o capacite a atuar na gestão da educação em sala de aula, bem como, o conhecimento acerca do sistema educativo brasileiro. Em sendo, o curso busca favorecer o conhecimento do campo religioso por meio das Ciências da Religião, proporcionando aprofundamento e atualização nos níveis teórico e metodológico. Busca, também, refletir sobre o lugar e função da educação para a religiosidade como componente do currículo das escolas, instância de construção crítica, recriação e transmissão dos saberes organizados historicamente. Enfim, pretende estimular a reflexão sobre o papel do educador para a religiosidade, resgatando a importância social e a dimensão transformadora da sua ação, superando a crise da modernidade, que se manifesta na fragilidade dos valores, na fragmentação e na ausência de sentido na vida.

OBJETIVO

Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional do professor de Ensino Religioso, através do domínio adequado de técnicas e procedimentos teóricos.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
105	Ensino Religioso, Religião e Religiosidade Africana	60

APRESENTAÇÃO

O Ensino Religioso, a Religião e a Religiosidade Africana; A África e Suas Religiões; O Princípio da Vida; As Religiões Ancestrais Africanas, os Cultos Domésticos e as demais Religiões Predominantes na África; A África e o Cristianismo Copta; A África e o Islamismo; O Panteão Yorubá; A Religiosidade na Diáspora Atlântica; Missão Midiática Afrikania: Representando a “Religião Tradicional Afrikana” na Esfera Pública Cristã em Gana; Religião na Mídia Ganense:

Pentecostalização da Esfera Pública; A Missão Afrikania: Representando a “Religião Tradicional Africana”; Afrikania na Mídia: Acesso e Formatos; O Trabalho Cultural da Globalização Iorubá.

OBJETIVO GERAL

Valorizar o ensino religioso, a religião e a religiosidade africana ajudando a quebra de tabu quando o assunto se refere às religiões de origem africana.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Entender as religiões ancestrais africanas, os cultos domésticos e as demais religiões originárias da África; Avaliar como se deu o processo de introdução do islamismo no continente africano; Conhecer o trabalho cultural da globalização Iorubá.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DO ENSINO RELIGIOSO, DA RELIGIÃO E DA RELIGIOSIDADE AFRICANA A ÁFRICA E SUAS RELIGIÕES O PRINCÍPIO DA VIDA AS RELIGIÕES ANCESTRAIS AFRICANAS, OS CULTOS DOMÉSTICOS E AS DEMAIS RELIGIÕES PREDOMINANTES NA ÁFRICA A ÁFRICA E O CRISTIANISMO COPTA A ÁFRICA E O ISLAMISMO O PANTEÃO YORUBÁ O INÍCIO A RELIGIOSIDADE NA DIÁSPORA ATLÂNTICA MISSÃO MÍDIÁTICA AFRIKANIA: REPRESENTANDO A “RELIGIÃO TRADICIONAL AFRIKANA” NA ESFERA PÚBLICA CRISTÃ EM GANA INTRODUÇÃO RELIGIÃO NA MÍDIA GANENSE: PENTECOSTALIZAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA A MISSÃO AFRIKANIA: REPRESENTANDO A “RELIGIÃO TRADICIONAL AFRICANA” AFRIKANIA NA MÍDIA: ACESSO E FORMATOS CONCLUSÃO O TRABALHO CULTURAL DA GLOBALIZAÇÃO IORUBÁ1 INTRODUÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

CAPONE, Stefania. A busca da África no Candomblé. Rio de Janeiro: Livraria contra Capa/ Pallas, 2004. EHRET, C. As civilizações da África: uma História de 1800. University Press of Virginia. 2002. KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002. KOGURUMA, Paulo. Conflitos do Imaginário. São Paulo: Annablume, 2011. MINTZ, Sidney; PRICE, Richard. O nascimento da cultura afroamericana. São Paulo: Pallas, 2014. MOKHTAR, Gamal. História Geral da África. Vol. II. São Paulo: Ática/UNESCO, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

APPIAH, Kwame A., A Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BINA, Gabriel Gonzaga. O atabaque na igreja. Mogi das Cruzes: Brasil, 2012. BIRMINGHAM, David. A África Central até 1870. Luanda: ENDIPU, 2012. CAPELA, José. O imposto da palhota e a introdução do modo de produção capitalista nas colônias. Porto: Afrontamento, 2007. CAPELA, José. O tráfico de escravos nos portos de Moçambique. Porto: Afrontamento, 2012. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico. Rio de Janeiro & São Paulo: Campus Elsevier, 2013. VIOTTI DA COSTA, Emília. Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue. São Paulo: Cia das Letras, 2008. WALDMAN, Maurício; SERRANO, Carlos. Memória d'África: A Temática Africana em Sala de Aula. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

BBC Brasil/ BBC World Service. Haiti Oficializa o Vodun. 01 de maio de 2003. Publicado às 11h34. Disponível em [74](http://KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra. Lisboa: Publicações Europa-América, 2002. SIQUEIRA, Sônia. Sincretismo da crença no Brasil do Século XVI. In Revista de História, nº176. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.</p></div><div data-bbox=)

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

APRESENTAÇÃO

Ética, da Religião e da Cultura no Ensino Religioso; Breves Considerações na Convergência Ciência e Religião; Saberes das Religiões Abraâmicas nos Alicerces da Ciência Moderna; O Universo tem sua História; O Universo se Permite Compreender; Existe Ordem na Natureza; A Natureza tem Mais de Um Tipo de Ordem; Ciência e Religião; Religião e Ciência: Diferença e Repetição - Uma Investigação a Partir da Concepção Moral e Religiosa de Henri Bergson; Localizando A Investigação: Traços da Vida e do Pensamento Filosófico de Henri Bergson; O Plano Geral da Concepção da Moral e da Religião em Bergson; Moral, Religião e Ciência: Entre o Aberto e o Fechado, o Estático e o Dinâmico, o Previsível e o Imprevisível, a Repetição e a Diferença, o Fato Medido e o Acontecimento; Considerações Conclusivas: Mecânica e Mística na Contemporaneidade - as Duas Vias da Globalização; O "Sagrado Instituído" e os "Deuses Sonhados": Organização Missionária e Outras Metáforas Organizacionais; O Sagrado e o Profano e a Natureza Social da Religião; Metáforas, Religião e Organizações; Procedimentos Metodológicos; Apresentação dos Resultados: Organização Missionária e Outras Metáforas; Implicações da Pesquisa e Conclusão; Religião e Música: Variações em Busca de um Tema; Introitus Et Confiteor; De Gustibus Non Est Disputandum; De Divisione Naturae; Usos e Funções; As Origens Sempre Presentes; Alleluia E Miserere; Diálogo entre o Agnosticismo e o Universo das Religiões: O Caso da Empatia; Análise Conceitual; Diálogo; A Relação entre Diálogo e Dialética; Empatia; Agnosticismo e Religião.

OBJETIVO GERAL

Compreender através de crítica reflexiva, a ética, a religião e a cultura no ensino religioso desenvolvendo, desta forma, os seus conhecimentos, valores e atitudes.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano; Construir por meio da observação, reflexão, informação e vivência de valores éticos o diálogo inter-religioso e conseqüentemente, a superação de preconceitos; Conceituar e entender o agnosticismo; Demonstrar a relação entre diálogo e dialética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA ÉTICA, DA RELIGIÃO E DA CULTURA NO ENSINO RELIGIOSO
 BREVES CONSIDERAÇÕES NA CONVERGÊNCIA CIÊNCIA E RELIGIÃO SABERES DAS RELIGIÕES
 ABRAÂMICAS NOS ALICERCES DA CIÊNCIA MODERNA O UNIVERSO TEM SUA HISTÓRIA O UNIVERSO SE
 PERMITE COMPREENDER EXISTE ORDEM NA NATUREZA A NATUREZA TEM MAIS DE UM TIPO DE ORDEM
 CIÊNCIA E RELIGIÃO RELIGIÃO E CIÊNCIA: DIFERENÇA E REPETIÇÃO - UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA
 CONCEPÇÃO MORAL RELIGIOSA DE HENRI BERGSON LOCALIZANDO A INVESTIGAÇÃO: TRAÇOS DA VIDA E
 DO PENSAMENTO FILOSÓFICO DE HENRI BERGSON O PLANO GERAL DA CONCEPÇÃO DA MORAL E DA
 RELIGIÃO EM BERGSON MORAL, RELIGIÃO E CIÊNCIA: ENTRE O ABERTO E O FECHADO, O ESTÁTICO E O
 DINÂMICO, O PREVISÍVEL E O IMPREVISÍVEL, A REPETIÇÃO E A DIFERENÇA, O FATO MEDIDO E O
 ACONTECIMENTO CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS: MECÂNICA E MÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE - AS
 DUAS VIAS DA GLOBALIZAÇÃO O "SAGRADO INSTITUÍDO" E OS "DEUSES SONHADOS": ORGANIZAÇÃO
 MISSIONÁRIA E OUTRAS METÁFORAS ORGANIZACIONAIS INTRODUÇÃO O SAGRADO E O PROFANO E A
 NATUREZA SOCIAL DA RELIGIÃO METÁFORAS, RELIGIÃO E ORGANIZAÇÕES PROCEDIMENTOS
 METODOLÓGICOS APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: ORGANIZAÇÃO MISSIONÁRIA E OUTRAS
 METÁFORAS IMPLICAÇÕES DA PESQUISA E CONCLUSÃO RELIGIÃO E MÚSICA: VARIAÇÕES EM BUSCA DE
 UM TEMA INTROITUS ET CONFITEOR DE GUSTIBUS NON EST DISPUTANDUM... DE DIVISIONE NATURAE
 USOS E FUNÇÕES AS ORIGENS SEMPRE PRESENTES ALLELUIA E MISERERE DIÁLOGO ENTRE O
 AGNOSTICISMO E O UNIVERSO DAS RELIGIÕES: O CASO DA EMPATIA ANÁLISE CONCEITUAL DIÁLOGO 105
 A RELAÇÃO ENTRE DIÁLOGO E DIALÉTICA EMPATIA 108 AGNOSTICISMO E RELIGIÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BARBOUR, I. G. Quando a ciência encontra a religião. Inimigas, estranhas ou parceiras? São Paulo: Cultrix, 2004.
 BROCKELMAN, P. Cosmologia e criação. São Paulo: Loyola, 2001. ELIADE, M. História das crenças e das ideias

religiosas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. T.1, v.1. GALTON, F. Mr. Francis Galton's proposed "family registers". Science, London, v.3, n.48, p.3, 1884. MEDAWAR, P. The limits of science. Great Britain: Oxford University Press, 1984. MURPHY, P.M.; O'NEIL, L.A.J. "O que é vida?" 50 anos depois. São Paulo: UNESP/Cambridge, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARMSTRONG, K. Em nome de Deus. O fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. COLLINS, F.S. A linguagem de Deus. 2.ed. São Paulo: Ed. Gente, 2006. DESCARTES, R. Discurso do método. 4.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. ELIADE, M. COULINO I P. Dicionário de religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2003. PENNISI, E. ENCODE project writes eulogy for junk DNA. Science, v.337, n.6099, p.1159-1161, 2012. SEIFE, C. Alfa e ômega. A busca pelo início e o fim do universo. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. SINGER, C. A short history of science to the nineteenth century. NewYork: Dover Publications, Inc. [1941] 1997.

PERIÓDICOS

GLEISER, M. From cosmos to intelligent life: the four ages of astrobiology. International Journal of Astrobiology, USA, v.11, n.4, p.345-350, 2012. PIVETTA, M.; ZORZETT, R. No rastro das primeiras estrelas. Revista FAPESP, São Paulo, n.205, p.24-31, 2013.

107	Fundamentos Epistemológicos do Ensino Religioso	60
-----	---	----

APRESENTAÇÃO

Os Fundamentos Epistemológicos do Ensino Religioso; O que é Epistemologia?; O Dilema Epistemológico do Ensino Religioso; Ensino Religioso e a Ética Pública; O Ensino Religioso nas Constituições; O Dilema Epistemológico do Ensino Religioso; O Dilema Epistemológico nos Pareceres do Conselho Nacional de Educação; Possibilidades de Superação do Dilema; A Proposta de Ensino Religioso Formulada pelo Fonaper; Propostas Religiosas de Superação do Dilema: dois Exemplos Históricos; Outra Abordagem acerca da Epistemologia do Ensino Religioso; A Dinâmica do Desenvolvimento da Epistemologia e o Ensino Religioso; A Epistemologia e a Prática Docente do Ensino Religioso; Três Modelos de Ensino Religioso; Converter Indivíduos, Mudar Culturas.

OBJETIVO GERAL

Adquirir compreensão do estudo dos fundamentos epistemológicos do ensino religioso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Elaborar uma compreensão da dimensão religiosa do ser humano em diálogo com os desafios antropológicos, dos Fundamentos Epistemológicos éticos e sociais decorrentes do caráter secular e plural da modernidade ocidental; Analisar o fenômeno religioso no âmbito do pluralismo moderno ocidental e os desafios do diálogo inter-religioso e ecumênico, em suas formas, condições e possibilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DOS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DO ENSINO RELIGIOSO O QUE É EPISTEMOLOGIA? O DILEMA EPISTEMOLÓGICO DO ENSINO RELIGIOSO INTRODUÇÃO ENSINO RELIGIOSO E A ÉTICA PÚBLICA O ENSINO RELIGIOSO NAS CONSTITUIÇÕES O DILEMA EPISTEMOLÓGICO DO ENSINO RELIGIOSO O DILEMA EPISTEMOLÓGICO NOS PARECERES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO POSSIBILIDADES DE SUPERAÇÃO DO DILEMA A PROPOSTA DE ENSINO RELIGIOSO FORMULADA PELO FONAPER PROPOSTAS RELIGIOSAS DE SUPERAÇÃO DO DILEMA: DOIS EXEMPLOS HISTÓRICOS CONCLUSÃO OUTRA ABORDAGEM ACERCA DA EPISTEMOLOGIA DO ENSINO RELIGIOSO A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO DA EPISTEMOLOGIA E O ENSINO RELIGIOSO A EPISTEMOLOGIA E A PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO RELIGIOSO TRÊS MODELOS DE ENSINO RELIGIOSO CONVERTER INDIVÍDUOS, MUDAR CULTURAS INTRODUÇÃO CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Cícera Maria Gomes de. A prática docente: o ensinar e aprender. Disponível em: . Acesso em: 10 mar. 2016. COSTELLA, Domenico. Epistemologia do ensino religioso. Disponível em: . Acesso em: 10 mar. 2016. CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo/Niterói: Cortez/EdUFF, 1991. FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. Ensino religioso no Brasil: tendências, conquistas, perspectivas. Petrópolis: Vozes, 1996. GRAYLING, A. C. et. al. A epistemologia. Disponível em: www.educadores.diaa-dia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/FILOSOFIA/Artigos/Epistemologia.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2016. JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Custódio Luiz de. Epistemologia e educação. São Paulo: AEC, 1997. ANDRADA, Bonifácio de. Acordo do Brasil com a Santa Sé sobre a Igreja Católica: texto do parecer do Deputado Bonifácio de Andrada na Câmara dos Deputados e documentos oficiais. Belo Horizonte: Del Rey, 2009. ANDRADE, Maria da Conceição L. de. Saber educacional; um mapa da produção acadêmica discente (PUC/SP, USP: 1990-1997). São Paulo, 2001. Monografia de doutorado (PUC). AZEVEDO, Thales de. A religião civil brasileira; um instrumento político. Petrópolis: Vozes, 1998. BENICÁ, Eli. Fundamentos epistemológicos do ensino religioso. 1998. CAETANO, Maria Cristina. O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e Perspectivas. 2007. 389 f. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Educação, Belo Horizonte. CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação; trajetórias, limites e perspectivas. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1997. VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos epistemológicos da história. Curitiba: IBPEX, 2009. WEIDUSCHAT, Íris. Metodologia do trabalho acadêmico. Indaial: Asselvi, 2005.

PERIÓDICOS

DANTAS, Douglas Cabral. O ensino religioso escolar: modelos teóricos e sua contribuição à formação ética e cidadã. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 112-124, jan./jun. 2004. SCHOCK, Marlon Leandro. Objeto Próprio do Ensino Religioso escolar - De Babel ao Mar Vermelho. Rev. Pistis Prax., Teol. Pastor., Curitiba, v. 3, n. 1, p. 289-309, jan./jun. 2011.

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

108	História, Legislação e Currículo do Ensino Religioso	60
-----	--	----

APRESENTAÇÃO

Introdução aos Estudos acerca da História, da Legislação e do Currículo do Ensino Religioso; Histórico do Ensino Religioso no Brasil; As Leis Brasileiras e o Ensino Religioso na Escola Pública; Primeira Fase 1500-1889; Segunda Fase 1890-1930; Terceira Fase 1931-2008; Quarta Fase de 1964 a 1984; Quinta Fase de 1985 a 1994; Sexta Fase Inicia-se em 1995; O Ensino Religioso e a Legislação Vigente; O Ensino Religioso na LDB; O Ensino Religioso e a Interpretação da Lei; O Ensino Religioso, o Currículo e a Sala de Aula; A Dimensão Pedagógica; Os Limites do Ensino Religioso; Hegemonia e Confronto na Produção da Segunda LDB: O Ensino Religioso nas Escolas Públicas; O Ensino Religioso nas Escolas Públicas; Tramitação na Câmara; Tramitação no Senado; Novamente na Câmara.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar os estudos acerca da história do ensino religioso no Brasil bem como a parte legal e curricular.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar a relação entre a igreja e a educação no Brasil colonial; Verificar as leis brasileiras e o ensino religioso na escola pública; Entender e opinar sobre a hegemonia e o confronto na produção da segunda LDB no que diz respeito ao ensino religioso nas escolas públicas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA HISTÓRIA, DA LEGISLAÇÃO E DO CURRÍCULO DO ENSINO RELIGIOSO HISTÓRICO DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL AS LEIS BRASILEIRAS E O ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA PRIMEIRA FASE 1500-1889 SEGUNDA FASE 1890-1930 TERCEIRA FASE 1931-2008 QUARTA FASE DE 1964 A 1984. QUINTA FASE DE 1985 A 1994 SEXTA FASE INICIA-SE EM 1995 O ENSINO RELIGIOSO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE O ENSINO RELIGIOSO NA LDB O ENSINO RELIGIOSO E A INTERPRETAÇÃO DA LEI O ENSINO RELIGIOSO, O CURRÍCULO E A SALA DE AULA A DIMENSÃO PEDAGÓGICA OS LIMITES DO ENSINO RELIGIOSO HEGEMONIA E CONFRONTO NA PRODUÇÃO DA SEGUNDA LDB: O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS TRAMITAÇÃO NA CÂMARA TRAMITAÇÃO NO SENADO NOVAMENTE NA CÂMARA

REFERÊNCIA BÁSICA

BUNDCHEN, Célia Marize. O Ensino Religioso: Significados de Religião em Diferentes Contextos Educativos. Porto Alegre, Editora Concórdia, 2007. CARON, Lurdes (org.) e Equipe do GRERE. O Ensino Religioso na nova LDB. Histórico, exigências, documentário. Petrópolis: Vozes, 1997. CATÃO, Francisco. O Fenômeno Religioso, São Paulo, Editora Letras & Letras, 1995. CAVALIERE, Ana Maria. O mal-estar do Ensino Religioso nas Escolas Públicas. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n131/a0537131.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALVES, Luís Alberto Sousa; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo (org.). Educação Religiosa. Construção da identidade do Ensino Religioso e da Pastoral Escolar. Curitiba: Champagnat, 2002. CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1989. CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino Religioso e Escola Pública: o curso histórico de uma polêmica entre a Igreja e o Estado no Brasil. Acesso em: 10 abr. 2016. FIGUEIRÊDO, Anísia de Paula. O Ensino Religioso no Brasil: Tendências e Perspectivas. Petrópolis: Editora Vozes, FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso. São Paulo, SP: Ave Maria, 1997. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5 Ed. Goiânia: Alternativa, 2004. PAIVA, José Maria de. Igreja e Educação no Brasil Colonial. In.: STEPHANOU, Maria; BASTOS Maria Helena Câmara. Histórias e Memórias da Educação no Brasil, Vol.1 Séculos XVI-XVIII. Petrópolis, Editora Vozes, 2014. VIESSER, Lizete C. Um Paradigma didático para o Ensino Religioso. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

PERIÓDICOS

ALMEIDA, Vasni de. Ensino Religioso ou Educação Moral e Cívica?. In.: Revista de Educação do COGEIME. Política Educacional e Inclusão. Piracicaba, COGEIME/Terra Comunicação, 2002. SABINO, Mário. Um acordo sob suspeita. São Paulo. Revista Veja, Edição nº 1248, ano 2009.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;

- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

APRESENTAÇÃO

As Religiões Mundiais: Surgimento, Origens, História, Doutrinas e Difusão; Religião: Conceitos, Epistemologia e Fundamentos; Diferentes Olhares Sobre a Religião; O Politeísmo e as Religiões no e do Mundo Antigo; O Mundo Antigo; O Cristianismo na Antiguidade; A Pluralidade do e no Mundo Antigo; As Grandes Religiões Mundiais: O Hinduísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Budismo; A Difusão do Budismo; O Budismo na China; O Budismo no Japão; O Budismo no Tibete; As Grandes Religiões Mundiais: O Mitraísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Taoísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Confucionismo; As Grandes Religiões Mundiais: O Xintoísmo; Deuses do Xintoísmo; Xintoísmo no Brasil; Xintoísmo e Budismo; As Grandes Religiões Mundiais: Religiões Originárias do Oriente Médio; A Região; O Judaísmo; O Cristianismo; O Islamismo; Religiões Africanas, de Matrizes Africanas e Afro-americanas: Afro-caribenhas e Afro-brasileiras; As Religiões Africanas Primais, Tradicionais ou Primitivas; Religiões de Matrizes Africanas; Religiões de Matrizes Africanas ou Afro-brasileiras No Brasil; Outras Religiões; Kardecismo; Mediunismo e Animismo; Zoroastrismo; O Pluralismo Religioso Mundial; O Imprescindível Desafio da Diferença Religiosa; Tempos de Globalização e Pluralização; Pluralização e Desestabilização; Caminhos de Interação; Em Favor da "Dignidade da Diferença".

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estudos sobre as religiões mundiais desde seu, surgimento, origem, história, doutrina e difusão até os dias atuais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar as religiões politeístas e diferenciar das religiões monoteístas; Pesquisar as religiões originárias do Oriente Médio; Demonstrar a importância das religiões africanas; Entender e estabelecer a importância do pluralismo religioso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS RELIGIÕES MUNDIAIS: SURGIMENTO, ORIGENS, HISTÓRIA, DOCTRINAS E DIFUSÃO RELIGIÃO: CONCEITOS, EPISTEMOLOGIA E FUNDAMENTOS DIFERENTES OLHARES SOBRE A RELIGIÃO O POLITEÍSMO E AS RELIGIÕES NO E DO MUNDO ANTIGO O MUNDO ANTIGO O CRISTIANISMO NA ANTIGUIDADE A PLURALIDADE DO E NO MUNDO ANTIGO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O HINDUÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O BUDISMO A DIFUSÃO DO BUDISMO O BUDISMO NA CHINA O BUDISMO NO JAPÃO O BUDISMO NO TIBETE AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O MITRAÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O TAOÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O CONFUCIONISMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O XINTOÍSMO DEUSES DO XINTOÍSMO XINTOÍSMO NO BRASIL XINTOÍSMO E BUDISMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: RELIGIÕES ORIGINÁRIAS DO ORIENTE MÉDIO A REGIÃO O JUDAÍSMO O CRISTIANISMO O ISLAMISMO RELIGIÕES AFRICANAS, DE MATRIZES AFRICANAS E AFROAMERICANAS: AFROCARIBENHAS E AFROBRASILEIRAS AS RELIGIÕES AFRICANAS PRIMAIS, TRADICIONAIS OU PRIMITIVAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS OU AFROBRASILEIRAS NO BRASIL OUTRAS RELIGIÕES KARDECISMO MEDIUNISMO E ANIMISMO ZOROASTRISMO O PLURALISMO RELIGIOSO MUNDIAL O IMPRESCINDÍVEL DESAFIO DA DIFERENÇA RELIGIOSA TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO E PLURALIZAÇÃO PLURALIZAÇÃO E DESESTABILIZAÇÃO CAMINHOS DE INTERAÇÃO EM FAVOR DA "DIGNIDADE DA DIFERENÇA"

REFERÊNCIA BÁSICA

BELZEN, Jacob. Constituição histórica da Psicologia Científica da Religião. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs). Compêndio de ciência da religião. São Paulo: Paulinas/Paulus, 2013. BÍBLIA. Vademecum para o estudo da Bíblia. Associação laical para o estudo da Bíblia. Tradução: José Afonso Beraldin. São Paulo: Paulinas, 2000. BINGEMER, Maria Clara Lucchetti (org). Violência e Religião. Cristianismo, Judaísmo e Islamismo: Três religiões em confronto e diálogo. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASEVEDO, Adelman Soares. Mediunidade e experiência religiosa: Trânsito entre religião e saúde mental. Goiânia: PUC Goiás, 2012. DAVIS, John. Novo Dicionário da Bíblia John Davis. 5 ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2005. GONÇALVES DA SILVA, Vagner. Candomblé e umbanda. São Paulo: Ática, 1994. LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem; Trad. Tânia Pellegrini. Papirus: Campinas, 2008. MARTIN, Gabriela, Pré-História do Nordeste do Brasil. 2 ed. Recife: Universitária/UFPE, 2005

PERIÓDICOS

AMCBR (ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DO BRASIL. Confucionismo (2015). Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2016.

111

Metodologia do Ensino Religioso

60

APRESENTAÇÃO

Metodologia do Ensino Religioso; Ensino Religioso: Conceitos, Objetivos, Fundamentos e Definições; Religião; Religiosidade; Catequese; Ensino Religioso X Catequese; Os Fundamentos E Pressupostos Teóricos Acerca Do Ensino Religioso Escolar; O Ensino Religioso E O Projeto Pedagógico Escolar; Conteúdos; Métodos; Linguagem; Interdisciplinaridade; Planejamento; Procedimentos E Recursos; Avaliação; As Responsabilidades Do Professor De Ensino Religioso; A Admissão E A Formação Do Professor De Ensino Religioso; O Dever Do Professor De Ensino Religioso E O Caráter Facultativo Da Disciplina; O Professor De Ensino Religioso E A Ética; Ensino Religioso Na Escola Pública: O Retorno De Uma Polêmica Recorrente; O Ensino Religioso No Brasil; Religião; Um Pouco De História; O Caráter Facultativo; Ensino Religioso Nas Escolas Públicas: A Propósito De Um Seminário Internacional; Ensino Religioso Na França; Ensino Religioso Na Alemanha; Ensino Religioso Na Itália; Ensino Religioso Na Grã-Bretanha; Ensino Religioso Nos Estados Unidos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Introdução aos estudos acerca da metodologia do ensino religioso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Saber as responsabilidades do professor de ensino religioso; Diferenciar a admissão e a formação do professor de ensino religioso; Identificar o dever do professor de ensino religioso e o caráter facultativo da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DA METODOLOGIA DO ENSINO RELIGIOSO ENSINO RELIGIOSO: CONCEITOS, OBJETIVOS, FUNDAMENTOS E DEFINIÇÕES RELIGIÃO RELIGIOSIDADE CATEQUESE ENSINO RELIGIOSO ENSINO RELIGIOSO X CATEQUESE OS FUNDAMENTOS E PRESSUPOSTOS TEÓRICOS ACERCA DO ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR O ENSINO RELIGIOSO E O PROJETO PEDAGÓGICO ESCOLAR CONTEÚDOS MÉTODOS LINGUAGEM INTERDISCIPLINARIDADE PLANEJAMENTO PROCEDIMENTOS E RECURSOS AVALIAÇÃO AS RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO A ADMISSÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO O DEVER DO PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO E O CARÁTER FACULTATIVO DA DISCIPLINA O PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO E A ÉTICA ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA: O RETORNO DE UMA POLÊMICA RECORRENTE INTRODUÇÃO O ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL RELIGIÃO UM POUCO DE HISTÓRIA O CARÁTER FACULTATIVO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: A PROPÓSITO DE UM SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENSINO RELIGIOSO NA FRANÇA ENSINO RELIGIOSO NA ALEMANHA ENSINO RELIGIOSO NA ITÁLIA. ENSINO RELIGIOSO NA GRÃ-BRETANHA ENSINO RELIGIOSO NOS ESTADOS UNIDOS

REFERÊNCIA BÁSICA

PASSOS, João Décio. Ensino religioso: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007. SENA, Luisa. Ensino religioso e formação docente. São Paulo: Paulinas, 2007. WOLFF, Elias. Caminhos do Ecumenismo no Brasil. São Paulo: Paulus, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMARAL, T. C. I. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso nas Escolas Públicas Brasileiras. 2003. 117f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2003. BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. BRASIL. Lei 9.475. 22 jul. 1997. Brasília, DF, 1997. CRUZ, Therezinha M. L. da. Didática do

Ensino Religioso: nas estradas da vida – um caminho a ser feito. São Paulo: FTD, 1997. LEAL, Alane de Lucena. Educação e cidadania: uma inovadora proposta de formação religiosa. São Paulo: Editora Paulinas, 2007. SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS. Programa para o Ensino Fundamental – Ensino Religioso. Vol. IV. Belo Horizonte, MG, 1997. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERIÓDICOS

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino Religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: RJ, ANPED, n. 27, 2004, p.183-191, set. CNBB. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 1995-1998. 33ª Assembléia Geral da CNBB, de 10 a 19 de maio de 1995. Brasília, DF, 1995. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2016.

110

O Ensino Religioso e as Religiões no Brasil

60

APRESENTAÇÃO

O Ensino Religioso e as Religiões no Brasil; Como as Religiões Chegaram ao Brasil e aos Brasileiros?; O Protestantismo Histórico No Brasil; A Chegada dos Pentecostais; Surgimento e Vinda dos Neopentecostais para o Brasil; As Outras Denominações Cristãs no Brasil; A Igreja dos Santos dos Últimos Dias; Os Testemunhas de Jeová; A Igreja Adventista do Sétimo Dia; As Origens, Diversidades e Práticas das Religiões Afro-Brasileiras; As Religiões de Matrizes Africanas e Afro-Brasileiras; Batuque; Tambor de Mina; Candomblé; Macumba; Umbanda; Cabula; Catimbó; Quimbanda; Xambá; Omolocô; Demais Considerações Acerca das Religiões de Matriz Africana: Religião e Religiosidade de Origem Africana; Um Deus, Diversas Divindades; Os Orixás; O Espiritismo (Kardecismo); O Judaísmo; O Islamismo; O Catolicismo no Brasil Hoje; A Teologia da Libertação; A Renovação Carismática; O Protestantismo no Brasil Hoje; Os Protestantes Denominados Evangélicos e a Política; Pensando As Religiões no Brasil de Hoje: Protestantismo e Pós-Modernidade; Da Tolerância à Caridade: Sobre Religião, Laicidade E Pluralismo na Atualidade; Prelúdio à Discussão: Voltaire e o Conceito de Tolerância; Razões Próprias da Religião: O Caso da “Praça Islâmica”; O Polêmico Caso da “Praça Islâmica” Em Londrina; Sobre as “Razões Próprias” e a Ambiguidade da Religião; Tolerância, Caridade e a Ideia de Pluralismo Religioso; Pluralismo Religioso: Onde Está e Para Onde Vai?; Da Tolerância à Caridade; Sobre o Adeus à Verdade; Controvérsias Religiosas e Esfera Pública: Repensando as Religiões Como Discurso; Secularismo e Religião: O Paradigma Weberiano da Secularização em Perspectiva; Religiões e Esfera Pública no Brasil; Pluralismo Religioso e Controvérsias Públicas no Brasil; Reflexões Sobre Fatos e Fe(I)Tiches no Estudo das Religiões; Conhecendo O Santo Daime e Desenvolvendo a Simetria; Breve História do Santo Daime; São Os Deuses Fé(I)Tiches?; O Santo Daime – uma aproximação A-Moderna; Apropriações Indígenas pela Nova Era: A Mística Andina no Brasil; Aproximando-nos da Mística Andina; uma Organização Totêmica; A Hierarquia na Mística Andina; Rituais de Iniciação e Mudança de Vida; A Meditação Como Prática Ritual; A Mística e o Turismo Religioso; A Mística Andina e seu Compromisso com Pachamama; Um Olhar Analítico Sobre a Mística Andina.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar reflexões inter-religiosas, partindo das diferenças histórico-sócio culturais, valorizando símbolos religiosos, a fim de fortalecer o relacionamento com o outro e analisar criticamente os símbolos de todas as religiões .

OBJETIVO ESPECÍFICO

Possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas. Estudar e refletir sobre o protestantismo no Brasil; Mostrar as religiões de origem africanas e afro-brasileiras e a sua influência em nosso país; Explicar a tolerância, caridade e a ideia de pluralismo religioso no Brasil e verificar se essa tolerância religiosa de fato realmente acontece.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DO ENSINO RELIGIOSO E AS RELIGIÕES NO BRASIL COMO AS RELIGIÕES CHEGARAM AO BRASIL E AOS BRASILEIROS? O PROTESTANTISMO HISTÓRICO NO BRASIL A CHEGADA DOS PENTECOSTAIS SURGIMENTO E VINDA DOS NEOPENTECOSTAIS PARA O BRASIL AS OUTRAS DENOMINAÇÕES CRISTÃS NO BRASIL A IGREJA DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS OS

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA AS ORIGENS, DIVERSIDADES E PRÁTICAS DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS BATUQUE TAMBOR DE MINA CANDOMBLÉ MACUMBA UMBANDA CABULA CATIMBÓ QUIMBANDA XAMBÁ ? OMOLOCÔ DE MAIS CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE DE ORIGEM AFRICANA UM DEUS, DIVERSAS DIVINDADES OS ORIXÁS O ESPIRITISMO (KARDECISMO) O JUDAÍSMO O ISLAMISMO O CATOLICISMO NO BRASIL HOJE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO A RENOVAÇÃO CARISMÁTICA O PROTESTANTISMO NO BRASIL HOJE OS PROTESTANTES DENOMINADOS EVANGÉLICOS E A POLÍTICA PENSANDO AS RELIGIÕES NO BRASIL DE HOJE: PROTESTANTISMO E PÓS-MODERNIDADE DA TOLERÂNCIA À CARIDADE: SOBRE RELIGIÃO, LAICIDADE E PLURALISMO NA ATUALIDADE PRELÚDIO À DISCUSSÃO: VOLTAIRE E O CONCEITO DE TOLERÂNCIA RAZÕES PRÓPRIAS DA RELIGIÃO: O CASO DA “PRAÇA ISLÂMICA” O POLÊMICO CASO DA “PRAÇA ISLÂMICA” EM LONDRINA SOBRE AS “RAZÕES PRÓPRIAS” E A AMBIGUIDADE DA RELIGIÃO TOLERÂNCIA, CARIDADE E A IDEIA DE PLURALISMO RELIGIOSO PLURALISMO RELIGIOSO: ONDE ESTÁ E PARA ONDE VAI? DA TOLERÂNCIA À CARIDADE SOBRE O ADEUS À VERDADE CONCLUSÃO CONTROVÉRSIAS RELIGIOSAS E ESFERA PÚBLICA: REPENSANDO AS RELIGIÕES COMO DISCURSO INTRODUÇÃO SECULARISMO E RELIGIÃO: O PARADIGMA WEBERIANO DA SECULARIZAÇÃO EM PERSPECTIVA RELIGIÕES E ESFERA PÚBLICA NO BRASIL PLURALISMO RELIGIOSO E CONTROVÉRSIAS PÚBLICAS NO BRASIL REFLEXÕES SOBRE FATOS E FE(I)TICHES NO ESTUDO DAS RELIGIÕES INTRODUÇÃO CONHECENDO O SANTO DAIME E DESENVOLVENDO A SIMETRIA BREVE HISTÓRIA DO SANTO DAIME SÃO OS DEUSES FÉ(I)TICHES? O SANTO DAIME – UMA APROXIMAÇÃO A-MODERNA APROPRIAÇÕES INDÍGENAS PELA NOVA ERA: A MÍSTICA ANDINA NO BRASIL INTRODUÇÃO APROXIMANDO-NOS DA MÍSTICA ANDINA UMA ORGANIZAÇÃO TOTÊMICA A HIERARQUIA NA MÍSTICA ANDINA RITUAIS DE INICIAÇÃO E MUDANÇA DE VIDA A MEDITAÇÃO COMO PRÁTICA RITUAL A MÍSTICA E O TURISMO RELIGIOSO A MÍSTICA ANDINA E SEU COMPROMISSO COM PACHAMAMA UM OLHAR ANALÍTICO SOBRE A MÍSTICA ANDINA CONCLUSÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile. As formas Elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996. MACHADO, Maria das Dores Campos. Adesão Religiosa na Esfera Familiar. Campinas, São Paulo: Autores Associados; São Paulo ANPOCS, 1996. ORO, Ari Pedro; STEIL, Carlos Alberto. Globalização é Religião. Petrópolis: Vozes, 1997. PIERUCCI, A.F; PRANDI, R. A Realidade social das Religiões no Brasil. São Paulo: Hucitec, FFLCH-USP, 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Leila. Carnaval da alma. Comunidade, essência e sincretismo na Nova Era. Petrópolis: Vozes, 2000. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Ser católico: dimensões brasileiras um estudo sobre a atribuição através da religião. In Brasil e Estados Unidos. Religião e Identidade Nacional. FLORES, Lucidor. Um grande amor. Pelotas: Editorial Pachamama, 2008. MACHADO, Maria das Dores Campos. Adesão Religiosa na Esfera Familiar. Campinas, São Paulo: Autores Associados; São Paulo ANPOCS, 1996. TAVARES, Fátima. Alquimista da cura: a rede terapêutica alternativa em contextos urbanos. Salvador: Edufba, 2014. TURNER, Victor; TURNER, Edith. Image and pilgrimage in Christian culture. Oxford: Blackwell, 1978.

PERIÓDICOS

TROELTSCH, Ernst. "Igreja e seitas". Religião e Sociedade, nº 14: 134-144. 2007.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado aos profissionais graduados em nível superior, nas mais diversas áreas do conhecimento, que atuem ou desejem atuar nestas áreas. Destina-se, ainda, a professores, pesquisadores e egressos, com curso superior completo, que desejam ampliar os conhecimentos na área da gestão da educação religiosa em sala de aula.